

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 2400
Ultramar 2900 e 6000
Estrangeiro 3500 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado
NOTA:
Consideramos assinante
quem, ao receber o 3.º
exemplar enviado, o não
devolver, gentileza que
muito nos desvanece.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENIDA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O 3.º Partido Português

Nesta hora decisiva da luta pela defesa da Pátria, somos chamados a participar no combate que só poderá ser ganho por meio da união de todos os portugueses, mesmo que cumprir a missão signifique realizar uma obscura tarefa longe das primeiras linhas.

A mobilização de todas as vontades e consciências é o património mais valioso que uma Nação pode possuir nos momentos de maior perigo.

E' precisamente neste momento, em que se proclama o abandono dos interesses particulares para nos entregarmos inteiramente à batalha comum, que vemos surgir indivíduos que pela sua conduta e maneira de pensar provocam profunda repulsa.

Não se poderá atirmar ser esse tipo de pessoas traidores ou conscientes anuladores das nossas potencialidades de resistência.

São sem dúvida um sector de opinião mais fértil em aspectos negativos porque partem do princípio que não ter inimigos significa sacrificar tudo o que uma Nação possui.

Não são porém tão modestos nas suas aspirações. O aparente equilíbrio dos seus juízos concede-lhes o direito numa sociedade de contrastes de serem árbitros e de ocuparem situações confortáveis.

Estes moderados elementos da vida nacional bem aceites em todos os campos por mais opostos que eles sejam, não apareceram como magia, são o reflexo da hora que vivemos; São razões de ordem vária que justificam a sua existência, a própria transigência governativa e algumas contradições perigosas são o suficiente para lançar nestes espíritos menos preparados a dúvida e descrença, passando a orientar todas as suas acções no sentido da prudência excessiva e no desejo de bom convívio com gregos e troianos com Deus e com o diabo, desde que tal atitude traga benefícios e menor número de problemas.

O pior surge quando este tipo de mentalidade se decide a se organizar politicamente o que no seu vocabulário significa apenas tomadas de lugares de responsabilidades pelo sistema dos «tios».

E começam a subir tal qual baldes cheios de hélio por essas escadas por onde até então levaram aos menos acomodaticios anos a percorrer.

Não satisfeitos ainda com as vertiginosas carreiras lançam-se numa desentreada política de incoerências onde mais se patenteia a sua falta de experiência e impreparação.

Os verdadeiros portugueses de sempre que nunca arredaram pé às primeiras contrariedades sentem o amargo de ter de sustentar ratos quando o navio está parco em provisões e começam a perder a paciência com tais seres.

Portugal só poderá sair victorioso da luta e engrandecido por meio do denodo dos que abandonam lugares fáceis e dos que nas suas mãos calejadas sentem o pulsar da Nação e que tal como ela isolados na teimosia e inflexibilidade não se importam de que os bandos de cobardes os alcunhem de extremistas.

O perigo dos Ciclistas

Durante a última reunião administrativa realizada nesta vila, foi abordado pelo Sr. Presidente da Câmara de Leiria o perigo público constituído pelos condutores de bicicletas e motorizadas que utilizam a via pública sem carta, ou que, mesmo encartados, não reúnem as condições exigidas para a aquisição daquele documento.

Posto em foco o considerável número de acidentes de viação ocasionados por ciclistas imprudentes ou incompetentes, foi deliberado elaborar instruções a fornecer às Câmaras e a ter em conta pelos examinadores.

E', pois, de crer que dentro em breve seja escrupulosamente considerada a passagem de carta a qualquer indivíduo e apertada a fiscalização sobre todos os ciclistas e motociclistas utentes da via pública.

Dr. Domingos Duarte

Encontra-se em Lisboa a frequentar o curso de aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde o nosso ilustre amigo e distinto clínico figueirense, Sr. Dr. Domingos Duarte a quem endereçamos as nossas saudações e desejamos feliz e proveitosa estadia.

João S. Zuzarte

Teve a gentileza de vir até nós renovar a sua assinatura o nosso prezado amigo, sr. João dos Santos Zuzarte que dentro em breve partirá, com sua esposa, para Lourenço Marques onde são considerados proprietários.

Por esse motivo, deixamos-lhes aqui consignados os nossos votos de feliz e proveitosa viagem e não menos auspicioso regresso a Figueiró.

Furriel Luís Fernando L. Mendes

Em gozo de merecida licença, encontra-se nesta vila, passando alguns dias de licença com seus pais—o considerado proprietário e armazenista Sr. Juvenal Augusto Mendes e ex.ma esposa, Sra. D. Maria Júlia Vaz Lacerda Mendes—o brioso furriel miliciano e nosso conterrâneo, Sr. Luís Fernando Lacerda Mendes, que na provincia da Guiné vem cumprindo serviço militar em defesa da integridade nacional.

Cumprimentando o valoroso militar, daqui lhe endereçamos amigas saudações e votos das maiores felicidades.

Eng. Artur Agria

Esteve entre nós, de visita a seus pais, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, sr. engenheiro Artur Nunes Agria.

As nossas saudações.

Inspecções Militares

Realizar-se-ão nos próximos dias 8 e 9 do corrente as inspecções dos mancebos recensados no corrente ano pelo nosso concelho. Assim, deverão os interessados consultar os Editais e levantar na Câmara Municipal a Guia respectiva.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Particularmente brilhante a XVI reunião de trabalhos do Governador Civil de Leiria com os presidentes dos municípios do Distrito, realizada no cenário maravilhoso da nossa vila

«Reunião de alto nível»—assim ouvimos classificar este encontro administrativo e, secundando ainda o dizer do Coronel Pascoal, temos de concordar que esse carácter de alto nível não provém dum fortuito convívio de altas personalidades, tão em voga nos nossos dias, em que se perde tempo e gasta dinheiro, sem conta, peso, nem medida, para alimentar discussões estereis que, ao fim e ao cabo, apenas servem para evidenciar mais ainda o desencontro de pontos

presidentes das Câmaras expor, sem reservas ou inibições, as preocupações que os afligem, as aspirações dos seus munícipes, e ainda apresentar sugestões tendentes a facilitar este ou aquele aspecto da sua actividade. E tudo o Governador Civil escutou sem enfado, para tudo teve uma palavra de compreensão, de conselho, até de estímulo.

Nesta leal troca de impressões se passou o período «Antes da ordem do dia», pois a sessão abriu com uma carinhosa e hos-



Aspecto da sessão, no momento em que falava o nosso Redactor

de vista dos participantes, sem que nenhum deles faça qualquer coisa de válido e sério para conciliar a sua com as demais opiniões.

Pois não foi deste tipo esta XVI reunião administrativa que se situou a um nível intrinseco muito elevado, legitimando perfeitamente a esperança em resultados práticos apreciáveis, e isto na medida em que foi, antes do mais, uma troca de opiniões onde o desassombro, a clareza e o tom franco utilizado constituíram nota de realce.

Ladeando o Chefe do Distrito, uma figura que logo se impõe e torna admirada pela maneira rara como alia as altas funções políticas do seu cargo às excelsas qualidades do seu carácter de homem bom, afável, generoso, culto e profundo conhecedor dos problemas e aspirações dos povos rurais; puderam os

pitaleira mensagem de boas-vindas do povo figueirense aos ilustres visitantes, endereçada pelo presidente do município, Dr. Henrique Lacerda, que teve igualmente palavras de apreço para a imprensa a quem saudou na pessoa dos seus representantes presentes; e de saudade pelos chefes municipais falecidos as quais rendeu sentida homenagem.

Estas considerações foram, aliás, retomadas, pouco depois pelo sr. Olimpio Duarte Alves que retribuiu as referências pessoais que lhe haviam sido feitas pelo presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos; salientou o facto de ser esta a primeira vez que a imprensa regional — «grande alavanca ao serviço do progresso local e de cuja acção a Nação muito espera» — participava nos trabalhos; sau-

Continuação na 4.ª página

Reunião Administrativa

Continuação da 4.ª página

o nosso representante, Prof. Alvaro Lopes, que, após cumprimentar o Chefe do Distrito e agradecer o honroso convite com que se dignou distinguir a Imprensa Regional, felicitou o Prof. Bernardo Pimenta pelo seu trabalho e fez considerações sobre aspectos sociais e morais relativos à residência dos professores, em especial dos meios rurais, dizendo da conveniência de, paralelamente a um programa de construções escolares, ser encarado outro de residências para professores; para terminar com um apelo às entidades oficiais no sentido de todas nossas escolas serem dotadas com um mínimo de material necessário à aplicação das novas técnicas pedagógicas e bem assim à urgente retirada das salas de aula de todo o material contrário à formação duma sólida consciência de nação uma e indivisível, pluricontinental e multirracial, como é o caso de certas cartas geográficas com termos impróprios, se não anti-nacionais.

Encerrou este colóquio o Sr. Governador Civil, dizendo da necessidade de se fomentar a assistência escolar, mormente no tocante a Cantinas Escolares.

A intervenção do Dr. Botelho Monis foi também muito apreciada e resume-se na alta necessidade que há de simplificar as relações em causa, bem como de eliminar formalismos inúteis e toda a gama de peias burocráticas que apenas entravam o pronto e útil funcionamento da máquina administrativa.

Foi citado, concretamente, o caso das participações e verbas destinadas a pequenas obras rurais, intervindo o presidente da Câmara de Alcobaça, o Chefe do Distrito e o Presidente da Junta Distrital.

A série de comunicações foi encerrada pelo Dr. Brito Cruz, presidente da Câmara de Porto de Mós, que apresentou um magnífico trabalho sobre os embaraços frequentemente havidos entre as Câmaras e os Hospitais, focando a necessidade duma legislação clara sobre a matéria.

Após troca de impressões entre os presentes, foi resolvido confiar ao orador e encargo de elaborar as Bases duma moção destinada a definir doutrina sobre os encargos municipais com a assistência que será submetida às instâncias superiores.

E após ter usado da palavra o Sr. Coronel José Pereira Pascoal, presidente da Comissão Distrital da U. N. e da Junta Distrital, que exortou todos os presentes a trabalharem, sem desfalecimentos, em prol dos seus concelhos, foram expedidos vários Telegramas, terminando assim esta fase do encontro.

* *

Mas se Figueiró falara da necessidade de fazer turismo, iria ainda ilustrar esse conceito com um excelente cartaz de propaganda—o saboroso e abundante almoço regional que a Câmara Municipal ofereceu no airoso e amplo ginásio da Escola Secundária a mais duma centena de convivas, visitantes e figueiroenses.

Na verdade, o Hotel Terrabela caprichou na elaboração du-

ma ementa onde não faltaram pratos célebres, como «trutas da ribeira de Alge» e «rancho à Terrabela», de parceria com os capitães «néctares» da região e a afamada doçaria local.

Em suma: um êxito que terá proporcionado aos nossos hóspedes uma gratíssima recordação que, de resto, julgamos ver traduzida nos gentis brindes dos Srs. Dr. André Ribeiro (Alvaiázere); Prof. Bernardo Pimenta (Leiria); Dr. Pereira Gens (Batalha); Dr. Aníbal Correia (Deputado pelo Circulo); e Governador Civil, Sr. Olímpio Duarte Alves.

Antes do regresso às suas terras, os visitantes puderam ainda extasiar os sentidos, percorrendo um roteiro que, iniciado no Parque Municipal, se prolongou pelas Barragens do Zêzere e outros pontos de inegável interesse turístico.

E então, sim, era o fim duma jornada de trabalho, de confraternização, de são e amistoso convívio.

A nossa reportagem ia também baixar à sua mesa de trabalho, reiterando ao Chefe do Distrito e ao Presidente da Câmara o seu muito apreço pelos convites recebidos e formulando votos sinceros para que destes encontros resultem as maiores vantagens para o progresso dos povos e as maiores facilidades para o eficiente exercício da função pública.

DE LUTO

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo e conceituado proprietário, Sr. Manuel da Silva Carreira, actualmente a residir em Coimbra, por motivo do falecimento de seu pai—Sr. Manuel Jorge Carreira—ocorrido na sua residência, no lugar do Cercal (Aguda), no pretérito dia 29 de Maio.

O extinto, que contava 77 anos, deixa viúva a sra. Maria dos Prazeres Carreira e era também pai das sras. Benvinda e Maria Alice da Silva Carreira, aquela residente no Pontão e esta ausente em Lourenço Marques; e dos srs. Josué da Silva Carreira, Francisco Jorge Carreira e Daniel Jorge Carreira, todos radicados na República da Argentina.

Pessoa muito admirada pelas suas qualidades de trabalho e dotes de coração, o seu passamento causou a maior saudade em quantos com ele privavam, constituindo o seu concorrido funeral manifestação de autêntico pesar.

«A Regeneração» que contava o sr. Manuel Jorge Carreira entre os seus mais antigos e dedicados assinantes, apresenta a toda a família enlutada e de modo especial ao sr. Manuel da Silva Carreira e ex.ma esposa os seus mais sentidos pêsames.

Casa

Vende-se, no centro da vila de Ansião, c/ loja e 1.º andar.

Quem pretender deve dirigir-se a: Francisco António Rei—Figueiró dos Vinhos.

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz da nossa vila, cnsorciaram-se no passado domingo, dia 24 do mês findo, a gentil menina Maria Helena da Silva Godinho, empregada de balcão da Barbearia e Papelaria Rosa, filha do sr. Manuel Godinho e de D. Joaquina da Silva, com o Furriel das Forças Armadas sr. Francisco de Almeida Moura, natural da cidade de Lamego, e a prestar serviço em Leiria, filho do sr. Henrique Moura e de Clemência da Graça.

Apadrinharam esta união, por parte da noiva, o sr. José da Conceição Baptista e esposa, residentes em Lourenço Marques; e, por parte do noivo, o sr. José Pires e esposa, D. Mariana Godinho Pires, residentes em Lisboa.

Finda a cerimónia, foi servido no Salão Paroquial, um fino e opíparo «Copo d'A'gua».

Ao jovem casal deseja «A Regeneração» um futuro cheio de felicidades.

Também no mesmo dia e no mesmo local, se uniram pelos sagrados laços do Matrimónio, o sr. Manuel Luiz da Conceição Godinho, empregado fabril, filho do sr. António Pedro Godinho e de D. Maria da Conceição, naturais e residentes no lugar do Chavelho, subúrbios desta vila, com a menina Maria Oúlia da Conceição Ventura, filha do sr. Júlio Ventura e de D. Isaura da Conceição, estas do lugar da Telhada.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o conhecido comerciante local, nosso prezado amigo sr. Manuel Rosa e esposa D. Maria da Conceição Lucina; e da noiva seu irmão, sr. Eduardo da Conceição Ventura, e esposa, D. Maria Oúlia da Conceição Carvalho.

Em casa dos pais do noivo foi servido um opíparo e abundante banquete.

«A Regeneração» apresenta aos noivos parabéns e votos de felicidades com as bênçãos de Deus.

Solenidades Religiosas em Figueiró

Tiveram lugar nos passados dias 24, 28 e 31 de Maio, em Figueiró dos Vinhos, solenidades religiosas em honra do SSmo Corpo de Deus e da Virgem Maria.

No dia 28 efectuou-se a Profissão de Fé de algumas dezenas de crianças das catequeses da freguesia; e no dia 24 havia sido a Comunhão das primeiras classes, culminada com festa a propósito.

O encerramento do Mês de Maria atingiu o auge com a realização duma procissão de velas na noite de 31.

Todas as cerimónias atingiram apreciável nível de espiritualidade e religiosidade e foram dirigidas pelo reverendo Belarmino Soeiro, arcepreste de Figueiró dos Vinhos.

Aristarco Mendes

Chega no dia 5 a Lisboa, por via aérea, acompanhado de sua esposa, este nosso prezado assinante e amigo sr. Aristarco Mendes, considerado comerciante na Beira, que vem passar entre nós alguns meses de férias.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE ANSIÃO

Execução Sumária

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 8 de Junho próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Ansião, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis a seguir designados pelo maior preço que for oferecido acima daquele que consta do auto de penhora.

Bens Móveis

Cinco carros de mão, sendo um de duas rodas e um em ferro este incompleto.

2.º

Cinco pás de ferro, largas e uma outra pá estreita, uma enxada de pontas, tudo em bom estado.

3.º

Dois pipos de madeira de castanho.

4.º

Todo o tijolo existente na cerâmica.

5.º

Dois volantes, um tubo de ferro junto aos mesmos volantes, uma vareta duma bomba, ligado a um volante, encontrando-se um veio com tambor.

6.º

Vinte e seis bocas de alienação de forno de cozer tijolo em ferro fundido com as respectivas tampas.

7.º

Seis peças de eucalipto.

8.º

Duas placas de ferro, e uma chapa também em ferro e ainda uma pequena viga também em ferro com dois metros aproximadamente de comprimento.

9.º

Três bidons em chapa de ferro, de duzentos litros de capacidade, em regular estado de conservação.

10.º

Quatro carris em ferro.

11.º

Todas as armações existentes no barracão anexo à cerâmica em madeira de pinho e eucalipto, para secagem de telha e tijolo.

12.º

Uma fieira e mesa de corte para fabricar tijolo, dois volantes com os respectivos tambores, uma bomba geradora de vácuo.

13.º

Uma bomba eléctrica existente num poço, junto à cerá-

Encerramento das actividades circum-escolares na Escola Secundária

Realizou-se na noite do passado dia 27 no ginásio da Escola Secundária Municipal desta vila um sarau cultural e recreativo que assinalou o termo das actividades circum-escolares no corrente ano lectivo.

O vasto salão, primorosamente engalanado com motivos académicos, oferecia um aspecto magnífico e encontrava-se repleto de gente, destacando-se entre a assistência as principais figuras da sociedade figueiroense, directores de estabelecimentos congéneres, representantes da imprensa e numerosas pessoas de família dos alunos.

Após o Grupo Coral da Escola haver encantando a assistência com alguns números do seu repertório, foi prestada pelos seus componentes carinhosa homenagem à regente, sra. D. Adolfinha Abreu Nunes, acto que todos os presentes sublinharam.

Seguidamente falou o sr. Prof. Paula Santos, director da Escola, que fez a apresentação do Sr. Dr. Luis de Albuquerque, professor-catedrático da Universidade de Coimbra; que proferiu uma brilhante conferência subordinada ao tema «Náutica dos Descobrimentos», atentamente escutada e ilustrada com projecções.

A vinda a Figueiró de tão ilustre perito da especialidade foi ainda enaltecida pelo presidente da Câmara, Dr. Henrique Lacerda, que proferiu palavras de agradecimento e também prestou homenagem ao Prof. Paula Santos que deixará a direcção da Escola no final do ano lectivo, por motivos da sua vida pessoal.

Finalmente, assistiu-se, até de madrugada, a salutar confraternização dos alunos, famílias, professores e convidados. Houve animado Baile no decurso do qual as alunas serviram aos presentes uma bem confeccionada ceia.

«A Regeneração» agradece à direcção da Escola Secundária a gentileza do convite que lhe dirigiu.

mica em regular estado de funcionamento.

14.º

Uma máquina de costura Singer, antiga em mau estado de funcionamento, penhorados nos autos de Execução Sumária em que são exequente António Simões, casado, comerciante, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere e executado Manuel Henriques, casado, industrial, da Cruz do Bispo, Julgado de Alvaiázere.

E' depositário dos móveis penhorados o exequente António Simões, casado, industrial, residente em Cabaços, freguesia de Pussos, concelho e Julgado Alvaiázere.

Ansião, 4 de Maio de 1964.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Ferreira da Cunha)

O Escrivão de Direito,
Aníbal Mendes Firmino

Jornal «A Regeneração» N.º 1099
de 1 de Junho de 1964

Cuide da higiene e segurança do seu lar!

USE:

Catch—Superbomba insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moscas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhas, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.

Catch—desodorizante e microbicida.

Catch—atomizador efficacissimo no combate às traças.

Catch—3 fórmulas e só uma qualidade a melhor!

Agente exclusivo:

DROGARIA GRANADA

Que tem ao dispor dos srs. Lavradores os melhores produtos para o combate ao mildio e outras doenças das vinhas e batatas.

Cobre Sandoz  THIOVIT

e os produtos mais avançados para o extermínio do

Escaravelho da Batateira

No seu próprio interesse; Visite

Drogaria Granada

de *António S. Granada*

Telef. 135

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo estabelecimento para servir melhor

A. Ferreira Leitão

Ferragens—Materiais de Construção (tudo para Construção Civil)—Ferramentas—Material sanitário—Mosaicos e Azulejos

Preços acessíveis

Agência da **B P Gás**
e das **Tintas ATLANTIC**

Rua Dr. José Martinho Simões Figueiró dos Vinhos
Telefone 83 (P.F.)

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos



Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ouivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos

em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t) Campelo—**Fontão Fundeiro**

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig-GE-Mediator—Sanyo—a última novidade do Japão)

E se quiser, **efectivamente**, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

Consulte: António da Silva Martinho

Livraria e Papelaria Académica

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.ª publicação

No dia 18 do próximo mês de Junho pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que corre pela secretaria do mesmo Tribunal contra Alfredo Fernandes David e mulher Maria de Jesus Coelho, proprietários, residentes em Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

O Direito e acção a 1/16 da herança deixada pelo pai e sogro dos executados, José Fernandes David, e que se compõe dos seguintes imóveis:

1.º

Uma casa térrea e seus logradouros sita no Altardo, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 341-1/6. Vai à praça por 36\$00.

2.º

Uma testada de mato sita aos Cepos, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 2.858. Vai à praça por 39\$60.

3.º

A terça parte de uma terra de sementeira de rega sita ao Nodel, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 2.597-1/3. Vai à praça por 1.283\$60.

4.º

Uma terra de rega sita ao Salgueiral, freguesia da Graça, é na matriz o artigo 5.908-1/6. Vai à praça por 1.648\$80.

5.º

Um talho de terra sito ao Quintal do Altardo, que parte do nascente com o caminho, poente com, digo, Altardo, é na matriz o artigo 2.671. Vai à praça por 19\$80.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito,
(*Esmeraldo Jorge*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(*Vassanta Párobo Tambá*)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1092
de 1 de Junho de 1964

António da Silva

Esteve nesta Redacção o sr. António da Silva, proprietário no Salgueiro da Lomba (Aguda), que actualizou a assinatura de seu filho, sr. Américo da Encarnação Silva, ausente na África do Sul.

Os nossos agradecimentos.

“De Portugueses

para Portugal”

— Mensagem de amizade e portuguesismo de Santos (Brasil) por a gentileza do nosso amigo sr. António Dias Coelho

Actividades da Colónia Lusa de Santos

Informa-nos o nosso caríssimo conterrâneo e bom amigo, sr. António Dias Coelho, do que tem sido a actividade da nossa colónia radicada na importante cidade santista. Pelo que vão ler ficarão os nossos leitores a saber que ali se continua a trabalhar por um Portugal eterno e por uma Comunidade Luso-Brasileira forte e unida.

No passado dia 5 de Abril, foi inaugurado na Cidade da Criança um Pavilhão Lusíada, empreendimento que consumiu mais de 15 milhões de cruzeiros e que teve no Dr. Eduardo Dias Coelho, nosso querido amigo e representante em Santos, onde é clínico distintíssimo e presidente da União das Entidades Lusíadas de Santos, o seu principal obreiro.

Nesse mesmo dia foi homenageado solenemente o Senhor Cônsul de Portugal naquela cidade, José Ogando dos Santos.

Mas não ficam por aqui as realizações da colónia lusa, pois os seus incansáveis dirigentes têm projectos mais ousados. Para já pensam na construção dum grande liceu lusíada que funcionará em moldes inéditos sob o ponto de vista de encargos discentes.

Ficaremos, no entanto, melhor habilitados a fazer um juízo sobre esse grandioso empreendimento ouvindo o próprio Dr. Coelho, falando á reportagem do «Diário de Santos».

Liceu Lusíada

«Guardei propositadamente o fim, para abordar um assunto que reputo dos mais importantes que até hoje constituíram permanente preocupação para a colectividade lusíada: a criação de um Liceu, com capacidade para 4.500 alunos, construído nas mais modernas bases arquitectónicas e pedagógicas que além de contribuir directamente para a resolução do problema do ensino na nossa cidade, visa proporcionar ao estudante pobre as possibilidades de cursar o ginásio, científico ou clássico e vestibulares e ainda o ingresso na Faculdade, pagando apenas depois de formado, em acessíveis prestações».

Contribuição da Comunidade

Sobre os fundos de receita necessários a tão importante empreendimento, o sr. Eduardo Dias Coelho declarou: «A comunidade, através de títulos no valor de Cr\$ 370.000,00 e Cr\$ 290.000,00 que serão pagos em prestações de 10.000 e de 6.500 cruzeiros mensais, respectivamente, dando porém o direito ao curso completo no primeiro caso e ao ginasial no segundo, tornarão possível esta realização. A propósito, é interessante verificar-se que na primeira reunião de alguns re-

presentantes das colectividades para apreciação e estudo da ideia, foram vinculados cerca de trinta títulos.

Pormenores do Liceu

«Para fazerem uma ideia do que será o Liceu Lusíada bastará apertar alguns números que constituem chave do projecto: 50 salas de aula, em anfiteatro, 10 laboratórios com capacidade para 60 alunos, cada; salas para director, professores, secretaria, grémio estudantil, 5 apartamentos para empregados, contínuos, etc; um galpão coberto para recreio; 1 campo de desportos; 1 ginásio coberto; 1 salão para biblioteca, um auditório para sessões de cinema, teatro, música, conferências etc. com 1.000 lugares e um sem-número de inovações que tornarão o Liceu Lusíada um estabelecimento modelar».

Sem fins lucrativos

«O empreendimento — continuou o sr. Eduardo Dias Coelho — não tem nem poderá ter fins lucrativos, pois será constituído na base de Fundação. Os alunos que pagarem, tornarão possível o seu funcionamento, é certo, mas apenas dentro das necessidades financeiras que a despesa obrigar. O Liceu Lusíada será um núcleo de instrução que irá redundar na Cidade Universitária, um projecto para mais tarde, sendo a Faculdade de Medicina a primeira a montar. A colaboração de todos será, com certeza, bastante para que se concretize este grande empreendimento»

N. R. — Dispensados doutros comentários, queremos apenas render homenagem a quem, mesmo longe da terra Pátria, ergue tão alto o nome de Portugal. A colónia lusa de Santos e aos seus dirigentes desejamos as maiores felicidades e enviamos uma exortação fraterna para que jamais deixem de erguer tão alto o nome da Mãe—Pátria.

Estabelecimento de Fazendas Brancas

Trespasa-se, com pouca existência, num dos melhores locais desta Vila.

Informa: Anselmo Alves Tomás Agria.

José da Silva Dias

Embarca no próximo dia 3 de Julho, em viagem de recreio a diversos países da Europa este nosso assinante e conceituado proprietário em Pinheiro do Bordalo—Graça.

Desejamos-lhe óptima viagem.

Novo Delegado de Saúde

Foi empossado no cargo de Delegado de Saúde do Distrito de Leiria o distinto médico, Sr. Dr. António Azeredo Albergaria Martins cujas qualidades e méritos, há muito evidenciadas, constituem sólida garantia para o desempenho das altas funções em que foi investido.

«A Regeneração» saúda tão destacada autoridade sanitária, oferecendo-lhe a sua modesta colaboração para um fácil e eficiente desempenho da sua missão.

Cortejo de Oferendas em AGUDA

Conforme havíamos noticiado, realizou-se, no passado dia 24 do mês transacto, na vila de Aguda, um Cortejo de Oferendas cujo produto era destinado á aquisição dum relógio para a torre da igreja paroquial e á construção dum salão paroquial.

Sabemos, pela informação de testemunhas oculares que a jornada foi um êxito, facto com o qual muito nos congratulamos, esperando poder dar numa das próximas edições mais desenvolvida reportagem sobre o assunto.

Falecimento

Na sua residência de Vale Fernando (subúrbios desta vila) faleceu no passado dia 11 de Maio a sra. Emilia dos Santos, viúva de Joaquim Dias Coelho.

A extinta, que contava 86 anos, era natural da freguesia de Pedrógão Pequeno (Sertã). Era mãe extremosa dos srs. Alberto Dias Coelho (já falecido), casado com a sra. Margarida Lopes; Manuel Dias Coelho, casado com a sra. Maria dos Anjos; e do nosso prezado assinante e distinto guarda da P. S. P. em Santarém, Alfredo dos Santos Dias.

Deixa 9 netos e 2 bisnetos. Pessoa de bons sentimentos, a extinta fazia uma vida simples e cheia de dignidade, privando com um vasto círculo de pessoas de todas as categorias, onde gozava gerais simpatias, pelo que o seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, constituiu impressionante manifestação de saudade.

«A Regeneração» endereça sentidos pésames a toda a família enlutada e em especial áquelle seu dedicado assinante.

Trespasa-se o Calé Avenida

C/ suas dependências e moradia de 2.º andar e sótão anexos, num dos melhores locais de Figueiró, em virtude do estado de saúde do seu proprietário não lhe permitir exercer a sua actividade.

Tratar com o próprio:

Joaquim da Silva
Telefone 56

Figueiró dos Vinhos

Reunião Administrativa

Continuação da 1.ª página

dou especialmente os que pela primeira vez tomavam parte na reunião, assim como o novo Delegado de Saúde, Dr. Albergaria Martins, e o presidente do município da Nazaré, doente; e lembrou, com saudade, todos os elementos da administração municipal falecidos, entre os quais se conta o extinto Dr. Silveira e Castro, presidente da Câmara de Alvaiázere. A sua memória foi guardado um minuto de silêncio.

La entrar-se na *Ordem do Dia*, mas antes foi ainda aprovada por unanimidade uma proposta do Governador Civil no sentido de se considerar efectuada a reunião anterior que teria lugar em Alvaiázere e não se realizou por motivo do falecimento do respectivo presidente.

Aprovado o Relatório da Batalha passou-se á *Ordem do Dia* durante a qual apresentaram comunicações os presidentes das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos, Leiria, Caldas da Rainha e Porto de Mós, que dissertaram, respectivamente, sobre: «O turismo nos concelhos do norte do distrito», «O problema escolar no âmbito municipal», «Relações das Câmaras

Centro Social de Angola, em Nova Lisboa

Decorre em todo o País uma campanha de angariação de fundos destinados ao Centro Social de Angola, com sede na cidade de Nova Lisboa, e sem dúvida uma das maiores instituições educacionais e de assistência de toda a Nação.

No distrito de Leiria a patriótica campanha decorrerá sob o patrocínio da esposa do senhor Governador Civil, Ex.ma Sra. D. Maria Nazaré Mexia Alves.

Espera-se a generosidade de todos e nesse sentido aqui fica um apelo aos nossos leitores que, estamos certos, darão o que puderem, pouco ou muito, perfeitamente convictos de que não será em vão o seu esforço.

FUTEBOL

Prosseguiram na última quinzena as actividades desportivas dos **Onze Unidos** desta vila com a realização de mais alguns jogos amigáveis.

No dia 17 de Maio a equipa defrontou em Miranda do Corvo o Atlético local que saiu vencedor por 5 a 1.

Alinharam por Figueiró: Martins; F. Conceição, Sezinando e J. Abreu; José Dias e J. Carlos; Silveiro, Eurico, Rosalino, Ingrês e L. Portela (F. Silva).

No domingo seguinte deslocou-se a esta vila o Grupo Desportivo dos Bombeiros da Sertã que saiu derrotado pela turma dos **Onze Unidos** pelo expressivo resultado de 9 bolas a 3. A equipa figueiroense apresentou: Martins; Conceição, Sezinando e J. Abreu; Craveiro e Dias; F. Silva, Eurico, J. Barreiros, Saúl e Alcides.

No próximo dia 21 do corrente os **Onze Unidos** de Figueiró dos Vinhos deslocam-se á Golegã onde jogarão com uma equipa local.

Municipais com os seus municípios e entidade oficiais» e «A posição das Câmaras no problema da Assistência».

Todos os oradores foram atentemente escutados, merecendo os seus trabalhos (que muito gostaríamos de aqui registar na íntegra, se não fora a falta de espaço) elogiosas referências pela sua estrutura, oportunidade e interesse.

Queremos até frisar que não redundaram em conferências passivas, pois, a seguir a cada uma delas, estabeleceu-se animado colóquio, sendo dado o ensejo a todos os presentes, chefes municipais ou não, de exporem o seu ponto de vista sobre o assunto tratado. Tivemos assim cerca de duas horas de debate activo.

Do trabalho apresentado pelo Dr. Henrique Lacerda, que pugnou pela valorização turística dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, cujas condições para o efeito enalteceu, destacamos as seguintes conclusões.

a) — E' altura de começar a estruturar-se, em todos os seus aspectos, o turismo dos meios rurais, em ordem ao seu gradual fomento;

b) — A região norte do Distrito de Leiria, em razão das suas excepcionais perspectivas, é merecedora de ser incluída na primeira fase do fomento turístico rural;

c) — Deve, com carácter de urgência e como primeiro passo deste fomento, recomendar-se á Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, a imediata criação de um «Posto de Repovoamento de Trutas» em Campelo, base de todo o repovoamento dos múltiplos ribeiros da região;

d) — O Estado, pelos seus organismos próprios, deve prestar ajuda técnica e financeira ás Comissões Municipais de Turismo, sem o que elas não poderão sobreviver;

e) — A iniciativa privada, com o apoio e as facilidades dos organismos oficiais, deve promover a cobertura hoteleira da região;

f) — Os concelhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande devem criar e organizar as suas Comissões Municipais de Turismo, e

g) — Deve criar-se um organismo consultivo de coordenação turística regional, o qual, sincronizando os movimentos das Comissões Municipais de Turismo, as oriente, supervisionando toda a actividade turística da região, para bem do Turismo Nacional.

Intervieram no debate, além do Governador Civil, os presidentes das Câmaras interessadas.

A comunicação do Prof. Bernardo Pimenta foi um verdadeiro tratado de Pedagogia e Sociologia, todo ele imbuido de marcada feição nacionalista e humana. Honrou o seu autor e encantou a assistência, sendo muitos os presentes que felicitaram o actual presidente da Câmara de Leiria, entre os quais destacamos o actual Director Escolar, Sr. Henrique Nascimento Rodrigues, os Drs. Henrique Lacerda, e Pereira Gens, os Presidentes das Câmaras de Pombal e Ansião e

Continuação na 2.ª página